

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): Késsia Araújo
15ª ENTREVISTA – (I.D.D.T) Cabo Verde

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: como é que chama a língua que você fala”

Inf.: a minha língua materna de lá ”

Doc.: é::

Inf.: chama crioulo tirando o português a gente fala o crioulo entre a gente

Doc.: e:: você percebe que as pessoas aqui falam diferente ”

Inf.: demais:: primeiro ano que eu cheguei aqui eu pensei meu deus do céu que língua é essa não é português

Doc.: não você pode identificar alguma coisa que você acha diferente”

Inf.: rebolar no mato isso aqui é uma gíria né rebolar no mato não sei

Doc.: huhum é uma expressão regional

Inf.: achei muito estranho:: capar o gato também

Doc.: ((risos)) você pode dar um exemplo:: outros exemplos:: de como essas pessoas falam diferente::te no brasil e no seu país “

Inf.: não sei:: eles falam muito tu né” tu não sei o que geralmente eu falo você

Doc.: e no rio de janeiro quando você foi né”

Inf.: é::

Doc.: você acha que as pessoas falam diferente ”

Inf.: também:: eles falam muito palavrão alguns né” assim:: tipo é uma coisa normal já pra eles né” uma rotina normal mais pra gente tipo aqui eles falam muito foda tudo é foda pra gente se eu falar isso lá em cabo verde é um escândalo ((risos))

Doc.: e:: dentro do seu país nas ilhas você disse que fala crioulo todo mundo fala igual a mesma coisa “

Inf.: não:: muda né” de um canto pra outro tipo aqui o português daqui é um pouco diferente do dos cariocas lá também em cabo verde é assim de uma ilha pra outra muda um pouco

Doc.: no passado né” (+) no passado quando você chegou aqui lá:: onde você morava eles falavam diferente “

Inf.: não::

Doc.: a língua evolui né “uma coisa que é falada hoje não é falada no passado você percebeu isso::”

Inf.: tipo quando eu tava aqui eu voltei pra lá de férias”

Doc.: sim::

Inf.: não muda assim o normal não muda mas::” aparece algumas gírias que é diferente eu fico ham “ que é isso”

Doc.: aí você tem que aprender tudo "

Inf.: é::

Doc.: em que situações você fala língua portuguesa lá no seu país”

Inf.: quando a gente tá na universida::de normalmente é quando a gente tá na universidade na televisão também eles falam só português na rádio mas eu assim o meu normal quando eu tô com as amigas assim mais próximas na verdade a gen::te sei lá não é tirando onda a gente fica falando assim de alguma história aí começa tem uma amiga minha muito íntima que fica falando português daqui mesmo mais tipo é normal como se fosse outra língua e diz tão doidas ” entendeu tipo assim mais é o normal

Doc.: e você tem alguma dificuldade pra se comunicar em língua portugue::sa "

Inf.: eu não tenho dificuldades mais às vezes eu mudo tipo:: o A eu falo um pouco trocado os meus amigos tipo a M. a C. e o R. eles já percebem isso eu troco algumas coisas tipo por exemplo a gente tem que dizer O pão eu digo A pão não que eu não fale mais tem algumas coisas que eu não consigo distinguir aqui o português daqui

Doc.: cer::to e qual é a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: porque é uma das línguas mais faladas né” acho que muita gente já conhece percebe tipo se eu fosse falar crioulo aqui vocês não iriam entender

Doc.: cer::to fale assim:: como foi que você aprendeu a:: ler a escrever seu processo de alfabetização fale sobre essas primeiras lembranças

Inf.: é porque eu sempre fui muito curiosa eu queria sempre aprender as letras os números tipo tinha um amigo meu que já era bem mais velho eles botavam ele pra fazer os afazeres né” e ele não queria fazer e eu bem mais novinha sempre queria fazer só que tipo

depois que entrei mesmo no colégio assim pra aprender a ler e a escrever tinha algumas letras que eu não sabia dizer direito aí:: levava de palmatória do meu padraço nunca esqueci

Doc.: e lá o tipo de ensino normalmente é:: um ensino bilíngue é:: os professores falam só português ou eles falam também crioulo”

Inf.: eles dentro da sala de aula é só português com os alunos tem que ser só português mais tipo se eles saem da sala já vão ali:: conversar com os outros professores é em crioulo”

Doc.: cer::to